

## PREVISÕES AGRÍCOLAS

31 Outubro 2006

---

### CHUVAS INTENSAS INTERROMPEM SEMENTEIRAS DE OUTONO-INVERNO

As previsões agrícolas em 31 de Outubro reportam-se à conclusão do ano agrícola de 2005/2006, marcado pela intensa precipitação que dificultou a conclusão das vindimas e das colheitas das culturas de Primavera-Verão. Após o mau ano agrícola anterior, fortemente afectado pela situação de seca, registam-se aumentos de produção das culturas arvenses. As produções das principais fruteiras apresentam boa qualidade, com especial destaque para a pêra, cuja colheita deverá aumentar 30%, antevendo-se uma boa campanha de comercialização. Nos frutos de casca rija perspectiva-se, para a castanha, uma produção de qualidade e em quantidade (+30%). A actual vindima deverá ser de qualidade, apesar das chuvas, situando-se nos 6 786 mil hectolitros.

---

O mês de Outubro caracterizou-se, durante a primeira quinzena, por condições normais para a época, dias de céu muito nublado com queda de chuviscos, intercalados com períodos de céu limpo e tempo seco. A partir de meados do mês as condições alteraram-se, verificando-se uma grande instabilidade, com precipitações quase contínuas, por vezes intensas, acompanhadas de ventos fortes e trovoadas. Alguns solos atingiram a saturação da capacidade de campo, verificando-se intensa escorrência para as linhas de água.

Estas condições meteorológicas dificultaram a normal realização das últimas colheitas do milho e arroz, condicionaram o final das vindimas, afectando o estado sanitário das uvas e, nalguns casos, provocaram a interrupção dos trabalhos de preparação do solo para o novo ano agrícola. De facto, a abundante precipitação encharcou os solos agrícolas, sobretudo nas zonas de várzea, estando o recomeço das sementeiras de Outono-Inverno condicionado pela drenagem das áreas alagadas.

Os prados, pastagens e culturas forrageiras beneficiaram com a abundante precipitação e com as temperaturas amenas, aumentando o contributo da matéria verde na alimentação animal para valores superiores aos normais.

### Boas perspectivas para o olival

Nos olivais, o estado vegetativo e o bom vingamento dos frutos fazem antever uma boa campanha. Desta forma, prevê-se um aumento de produtividade na ordem dos 35% para a azeitona de mesa e de 30% na azeitona para azeite, face ao ano anterior. Nalgumas regiões o estado sanitário da azeitona tem sido afectado por ataques de gafa.

#### Continente

Culturas	Produtividade						Índices	
	kg/ha						2006* (Média 2001/05=100)	2006* (2005=100)
	2001	2002	2003	2004	2005	2006*		
OLIVAL								
Azeitona de mesa	1 293	1 100	1 062	1 074	710	959	92	135
Azeitona para azeite	609	589	641	826	558	725	112	130

\*Dados previsionais

### Aumentos de produtividade para o milho e o arroz

A produção de milho deverá registar um aumento de 5%, face a 2005. De facto, os rendimentos unitários alcançados compensaram os decréscimos de área, motivados pelo preço relativamente elevado dos factores de produção e pela baixa valorização da cultura, agravados pelo Regime de Pagamento Único.

Para o arroz prevê-se um aumento de produção na ordem dos 25%, determinado quer pelo aumento da superfície, em virtude da retoma da disponibilidade de água nos perímetros de rega, em particular a Sul do Tejo, quer pelo acréscimo da produtividade.

#### Continente

Culturas	Produção						Índices	
	1 000 t						2006* (Média 2001/05=100)	2006* (2005=100)
	2001	2002	2003	2004	2005	2006*		
CEREAIS								
Milho de sequeiro	22	21	20	18	12	13	68	105
Milho de regadio	883	774	776	769	497	521	70	105
Arroz	146	146	148	149	120	150	106	125
LEGUMINOSAS P/ GRÃO								
Grão de Bico	1	1	1	1	1	1	56	115
Feijão	6	5	5	4	3	3	61	100
CULTURAS P/A INDÚSTRIA								
Tomate	912	867	894	1 201	1 085	922	93	85
Girassol	24	21	18	14	2	3	17	110
CULTURAS PERMANENTES								
Maçã	262	298	282	273	248	236	87	95
Pêra	141	125	89	187	129	168	125	130
Pêssego	27	60	57	52	49	51	105	105
Kiwi	8	11	11	11	11	11	110	100
Amêndoa	16	31	24	14	14	11	57	80
Castanha	26	31	33	31	22	29	101	130
Uva de mesa	52	58	52	56	49	54	101	110
Vinho (1000 hl)**	7 469	6 381	7 099	7 202	6 996	6 786	97	97

\*Dados previsionais

\*\*Vinho expresso em mosto

### **Condições climatéricas condicionam a colheita das leguminosas secas**

As condições climatéricas foram, de um modo geral, desfavoráveis à colheita, secagem e armazenagem das leguminosas secas. Ainda assim e após a má campanha de 2005, a produção de grão-de-bico deverá aumentar 15%, enquanto para o feijão não se prevêem alterações, relativamente à campanha transacta.

### **Quebra na produção de tomate para a indústria**

No tomate para a indústria, a redução das áreas contratadas e os prejuízos causados pelas chuvas de Junho determinaram uma quebra de 15% na produção, face a 2005. Em contrapartida, para o girassol prevê-se um aumento de 10%, ainda que registe um decréscimo de 83% face à média do último quinquénio, resultante da perda de importância desta cultura no panorama agrícola nacional.

### **Produção de pêra atinge as 168 mil toneladas**

Relativamente aos pomares de pomóideas, confirma-se o aumento da produção de pêra (+30%) e as boas perspectivas de comercialização, em virtude do elevado calibre dos frutos e da menor produção europeia; pelo contrário, a produção de maçã deverá decrescer 5%, face a 2005, não ultrapassando as 236 mil toneladas.

No pêsego os elevados calibres determinaram um aumento de produção na ordem dos 5%. Também o kiwi apresenta maiores calibres e melhor conformação, face a 2005.

### **Boa colheita de castanha e quebra de 20% na produção de amêndoa**

A quebra na produção de amêndoa (-20%) é consequência da deficiente floração e da ocorrência de granizo. A castanha apresenta boa qualidade com calibres gradados, perspectivando-se um aumento da produção na ordem dos 30%, face a 2005.

### **Vindima de 2006 alcança os 6 786 mil hectolitros de vinho**

As vindimas concluíram-se sob condições meteorológicas adversas, esperando-se uma quebra da graduação alcoólica. As actuais previsões, já com as adegas em pleno funcionamento, continuam apontar para uma produção de qualidade a rondar os 6 786 mil hectolitros.

## Climatologia em Outubro de 2006

Segundo o Instituto de Meteorologia o conteúdo de água no solo, no final do mês de Outubro, apresentava valores bastante superiores aos normais para a época.

Observação	Temperatura média do ar (°C)				Precipitação média (mm)			
	Média mensal	1ª década	2ª década	3ª década	Mensal acumulada	1ª década	2ª década	3ª década
1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>A Norte do Tejo</b>								
Valor verificado	<b>16,4</b>	17,0	15,7	16,6	<b>249,1</b>	25,8	86,3	137,0
Desvio da normal	<b>0,8</b>	0,7	-0,5	2,2	<b>154,0</b>	6,7	44,4	102,9
<b>A Sul do Tejo</b>								
Valor verificado	<b>19,5</b>	20,4	19,0	19,1	<b>182,1</b>	4,5	57,8	119,8
Desvio da normal	<b>1,8</b>	1,2	1,6	2,6	<b>111,4</b>	-13,6	27,1	97,9

Fonte: Instituto de Meteorologia

A percentagem de água armazenada nas principais albufeiras, a norte do rio Tejo, era de 59%, sendo de 47% em igual data do ano passado.

Ficha técnica de execução

As Previsões Agrícolas reportam-se aos últimos dias do mês de Outubro de 2006.

A recolha da informação é assegurada regionalmente pelas Direcções Regionais de Agricultura em articulação com o INE.

As Previsões Agrícolas são também divulgadas no Boletim Mensal de Estatística e no Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria ([http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub\\_cod=285](http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=285)).